



Director: Pe. Luciano Guerra * Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima * 2496-908 Fátima (Portugal) * Publicação Trimestral * Ano 3 * N.º 10 * 2006/8/13

Amai os vossos inimigos Programa para o 90.º aniversário

O impacto universal de Fátima veio-lhe da sabedoria com que proclamou a vitória do amor divino sobre a loucura do ódio, quando ousou prometer a paz, num século em que todos se envolviam na guerra. Assim dizia a segunda parte do Segredo: «e será con-cedido ao mundo algum tempo de paz».

Estará a esgotar-se este «algum tempo», que já leva sessenta anos, sem guerra quente, e quase vinte, sem guerra fria?

No horizonte pesado da história contemporânea adensa-se em zig-zag uma extensa nuvem negra entre uma área rica, que não abre mão das suas armas «absolutas», e uma área pobre que não cessa de gritar contra a opressão. De um lado o terror da ameaça atômica; do outro o desespero do suicídio terrorista. De um lado a onda avassaladora de uma globalização que se quer liberal para melhor destruir baluartes seculares de ideologias, religiões e políticas; do outro o medo de multidões imensas que a solidão de séculos, cristalizada em poderes dinásticos que mantêm a tirania do atraso interno sob o pretexto de defesa externa.

Ambos se acusam mutuamente, e se envolvem em escaramuças diárias, como acontece sempre antes de rebentar a guerra aberta. Ambos invocam como único o seu próprio Deus. Como se o único Deus dos ricos não fosse o único Deus dos pobres!

A grande nuvem negra do horizonte não será finalmente essa brutal muralha de bens de consumo, armas pesadas, bunkers e muros de cimento armado, ódios e ambições, que cada vez mais separam os ricos dos seus irmãos mais pobres? Cada vez mais vizinhos uns dos outros, criados para vivermos como irmãos, ou nos amamos para a vida ou nos odiamos para a morte.

Que missão para a mensagem de Fátima neste início do terceiro milénio? Ao pedir que não ofendamos mais a Deus nosso Senhor, ao insistir em que rezemos o Rosário pela paz, ao mover os seus pequenos videntes para que se oferecessem a Deus pelos pecadores os sofrimentos que Deus quisesse enviar-lhes, a celeste Mensageira de Fátima e o Anjo que a precedera, estavam a pedir o regresso difícil mas salvador à Cruz de Jesus Cristo e à busca confiante do amor, na sua fonte única, que é a Trindade Santíssima de Deus.

O 90.º aniversário das Aparições de Fátima quer incidir sobre a misericórdia



Deus é amor misericordioso!

divina. Para que percebamos que não há paz sem amor, nem amor sem igualdade, nem igualdade sem perdão: «Perdoai-nos! Como nós perdoamos!».

P. Luciano Guerra

Santo Padre fala sobre importância de Fátima no mundo

Na Audiência do dia 10 de Junho, o Santo Padre Bento XVI apresentou a carta que lhe havia sido endereçada pelo novo bispo da Diocese de Leiria-Fátima, na qual “com sentimentos de alegria e reverência”, D. António Marto manifestava a aceitação à nomeação e solicitava bênção apostólica para o seu ministério na nova diocese.

No dia 12 do mesmo mês, a Congregação para os Bispos informou, em mensagem dirigida a D. António Marto, que o Papa assegurava “a sua proximidade através da oração, invocando a ajuda do Senhor e a protecção da Virgem Maria para o ministério pastoral” na Diocese de Leiria-Fátima, “cuja particular presença do

Santuário de Fátima é de grande importância para a Diocese, o país, a Europa e o mundo inteiro”.

No decorrer da mesma Audiência, o Sumo Pontífice concedeu uma especial Bênção Apostólica a D. António Marto, extensiva ao clero e ao povo fiel de Leiria-Fátima.

D. António Marto, novo bispo de Leiria-Fátima

Amar o mundo do nosso tempo

No dia 25 de Junho, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, entrou solenemente na Diocese a que pertence o Santuário de Fátima.

Recebido calorosamente na Sé de Leiria, D. António apresentou, na homilia, a sua visão do mundo e da sociedade actuais e convidou-nos a seguir Jesus, centro da vida da Igreja. De seguida publicam-se as palavras finais da reflexão, que D. António intitulou “A beleza e a alegria da fé”.

«No Evangelho, Jesus convida os discípulos a “passar à outra margem”, a ir em missão ao encontro dos homens e do mundo. A vida é verdadeira e bela quando se torna dom para os outros. Este mundo não precisa de uma Igreja que se ocupe de si mesma, mas de uma Igreja que com Cristo seja para a vida do mundo, no serviço do amor.

Como cristãos somos chamados a promover, com todo o nosso empenhamento, a vida humana e a sua qualidade, recordando que não há qualidade de vida sem vida espiritual de qualidade. Somos chamados a fazer-nos voz dos que não têm voz, a enfrentar com humildade e coragem os desafios do sentido da vida e do vazio espiritual e moral, da justiça social e das tensões internacionais.



Se Cristo está no centro da vida da Igreja, esta não pode retirar-se da história em que Ele veio plantar a sua cruz. À fé dos cristãos é pedida a audácia de ideias e gestos de proximidade aos que sofrem e de reconciliação no seguimento de Cristo.

Igreja de Leiria-Fátima, sonho-te, minha Igreja, como uma comunidade que ama o mundo do nosso tempo com as suas belezas e potencialidades, com as suas crises e misérias; uma comunidade que com a luz da fé, o dinamismo da esperança e o calor da caridade

oferece ao mundo aquele “suplemento de alma” que se torna fonte de uma nova cultura social, de promoção da dignidade da pessoa humana, de diálogo, de reconciliação e de paz.

Faz-te ao largo!

Faz-te ao largo, minha Igreja! Rema mar adentro! “Sigamos em frente com esperança. Diante da Igreja abre-se um novo milénio como um vasto oceano onde aventurar-se com a ajuda de Cristo” (NMI 58).

No caminho acompanha-nos Maria, Estrela do mar e Padroeira dos navegantes em águas difíceis. Com Ela aprenderemos a contemplar a beleza do rosto de Cristo, a viver a espiritualidade da comunhão, a levar ao mundo a infinita misericórdia de Deus como força e como limite divino ao poder devastador do mal no mundo, tal como no-la manifestou em Fátima. Maria, Mãe da Igreja, sustenta a fé eclesial nos momentos de dificuldade e de provação. A Ela peço que guie os meus passos na minha missão de confirmar os irmãos na fé.

Junto do seu santuário, na Cova da Iria, em união íntima ao Seu Coração Imaculado, deixemo-nos confortar pelas palavras de Jesus: “Não tenhais medo! Tende confiança! Eu estarei convosco, todos os dias, até ao fim dos tempos!”».

D. Serafim Ferreira e Silva: *Rezarei por vós*

A 18 de Junho, D. Serafim presidiu pela última vez a uma Eucaristia no Santuário de Fátima na qualidade de Bispo de Leiria-Fátima.

Após a celebração Eucarística, D. Serafim foi cumprimentado, pelos peregrinos, na Capelinha das Aparições. Na ocasião, entregou-lhes esta mensagem:

“Caríssimos Peregrinos de Fátima: Antes de cessar as funções de Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, agora como Administrador Apostólico, quero manifestar, mais uma vez, grande apreço e admiração por todo o Acontecimento de Fátima, sobretudo a sua providencial Mensagem.

Agradeço o forte testemunho dos Peregrinos e a dedicação de quantos servem este Santuário Mariano da Igreja Católica.

Resumindo, poderia dizer que o ABC de

todos os servidores deste Santuário tem sido - o Acolhimento, como regra de ouro, em rela-



ção à Mensageira e a todos os que procuram Alguém e as razões de viver;

- a Bondade, como farol que ilumina e garante a qualidade das celebrações e das suas infra-estruturas;

- a Clareza, como imperativo que torna públicos os projectos e as contas, os documentos e a história, sempre na perspectiva da Verdade e da Comunhão.

Não me despeço, pois continuarei a viver em Fátima, e prometo que rezarei por vós, sempre que possa na capelinha das aparições. No dia 13 de Junho de 1917, a Senhora mais brilhante que o sol falou do Amor ao seu Imaculado Coração, que triunfará, se quisermos.

Deus quer. Maria e os pastorinhos também querem”.

A 13 de Maio, Virgem Peregrina em Roma

Que a Mãe de Cristo proteja a Igreja e o mundo inteiro

Na celebração do 25.º aniversário do atentado de João Paulo II, a 13 de Maio, a estátua da Virgem Peregrina de Fátima foi chamada a Roma pelo Vigário Geral da Diocese de Roma, o Cardeal Camilo Ruini.

“L’Osservatore Romano” (edição semanal em Português, de 20 de Maio) refere que cerca de vinte mil pessoas acompanharam as celebrações presididas por D. Camilo Ruini.

No final da Eucaristia solene, o Cardeal Ruini leu aos fiéis a mensagem de Sua Santidade Bento XVI:

«Ao Venerado Irmão Senhor Cardeal Camilo Ruini, Vigário Geral para a Diocese de Roma

Uno-me com alegria a quantos se reúnem hoje na Praça de S. Pedro em redor da imagem de Nossa Senhora de Fátima, para confiar à intercessão de Maria as grandes intenções da Igreja e do mundo. Há vinte e cinco anos, nesta Praça de São Pedro, foi gravemente ferido o servo de Deus João Paulo II: uma lápide de mármore branco, colocada no local

onde aconteceu o atentado, pelo Governatorato do Estado de Cidade do Vaticano, recordará de hoje em diante aquele dramático acontecimento. Saúdo todos com afecto, em primeiro lugar os venerados Irmãos Cardeais e Bispos presentes, agradecendo de coração a quantos idealizaram esta iniciativa, que demonstra como é sentida a presença de Maria e como é viva a recordação do amado João Paulo II na Igreja, especialmente na comunidade cristã de Roma.

Maria vele sobre os pastores e sobre o povo cristão; guie os passos das Nações para o pleno cumprimento da vontade do Senhor e obtenha para todos a paz: paz nos corações, nas famílias e entre os povos. Possa a mensagem de Fátima ser cada vez mais recebida, compreendida e vivida em todas as comunidades.

Com estes sentimentos concedo a Vossa Eminência, venerado Irmão, e a todos os presentes a minha afectuosa Bênção. A Mãe de Cristo proteja a cidade de Roma, a Igreja e o mundo inteiro!»

Peregrinação Aniversária de Junho

Bento XVI pede uma oração pelo Papa

O presidente da Peregrinação Aniversária de Junho, D. Josef Clemens, secretário do Conselho Pontifício para os Leigos, endereçou aos peregrinos uma mensagem de saudação do Papa Bento XVI.

“O Santo Padre disse-me: «Quando for a Fátima saúde em meu nome todos os peregrinos de todos os países. Peça-lhes uma oração pelo Papa, para que (o Papa) possa realizar a sua missão de dirigir a Igreja. Peça-lhes que estejam com o Papa», afirmou D. Josef Clemens, que, durante dezanove anos, foi o secretário pessoal do Cardeal Joseph Ratzinger, actual Papa Bento XVI.

No momento da despedida e da bênção final, D. Josef Clemens pediu aos peregrinos que “no regresso aos seus países, aos seus trabalhos, às suas casas, se mantenham unidos na oração e na fé que nos congrega em Cristo Ressuscitado”.

Na homilia, o prelado sublinhou que a mensagem de Fátima “nos introduz na plenitude do tempo” e “resume a mensagem original de Jesus, como apelo à conversão para começar de novo”.

“Em Fátima reúnem-se três coisas: a recordação de Maria, a recordação da Encarnação, como plenitude da história, e a recordação do apelo à conversão como realização e cumprimento pessoal do tempo que nos é dado”, disse D. Clemens, acrescentando que “o ano de 1917, historicamente, podia ser visto como de crise, como ponto mais baixo do tempo e contudo ele converteu-se em tempo favorável, num ponto culminante do tempo até aos nossos dias”.



D. Josef Clemens

Peregrinação Aniversária de Julho

Bênção apostólica com indulgência plenária concedida aos peregrinos



No dia 13 de Julho, no final da Eucaristia Internacional da Peregrinação Aniversária, o Cardeal James Francis Stafford, que presidiu às celebrações, concedeu a bênção apostólica com indulgência plenária aos peregrinos de Fátima, sob as condições prescritas: para além da exclusão de qualquer afecto ao pecado, a confissão, a comunhão eucarística e a oração pelas intenções do Papa.

Na homilia da Eucaristia, o Cardeal Stafford, Penitenciário-Mor da Penitenciaria Apostólica, reflectiu sobre o tema proposto pelo Santuário de Fátima «Guardar Castidade», com base no Sexto Mandamento da Lei de Deus. “Para o homem e a mulher, que se unem em matrimónio cristão, as implicações são claras. Ambos devem empenhar-se em transfigurar aquilo que ao princípio é primariamente um amor de apego físico, o *eros*, naquela espécie de amor que reconhece ser agarrado por e transformado no amor ‘agape’ de Deus, aquele amor que se esvazia de si mesmo para receber o outro”, referiu o Cardeal.

Sobre o Santuário de Fátima, em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário, o Cardeal Stafford afirmou que “Fátima é um dos mais privilegiados locais do mundo porque fala dos homens e das suas necessidades da misericórdia de Deus. Fátima é acima de tudo um lugar de espiritualidade, um lugar de Deus, mas, para aceitar a misericórdia de Deus, os devotos sabem que devem converter-se e praticar a penitência” e é aí, considera este cardeal norte-americano, que reside a força da mensagem de Fátima, neste apelo à conversão”.

13 de Maio de 2006

Um agradecimento pela vida e pelo pontificado de João Paulo II

Em união com o Santo Padre Bento XVI, a quem foi enviada uma mensagem de saudação em nome dos peregrinos, os fiéis que participaram na Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, no Santuário de Fátima, voltaram a demonstrar o grande amor e admiração por João Paulo II.

A vinda a Fátima daquele que foi o secretário pessoal do falecido Sumo Pontífice, D. Stanislaw Dziwisz, actualmente Cardeal Arcebispo de Cracóvia, reforçou esta ligação à figura do falecido Papa, e terá sido a causa de tão elevado número de pessoas participar nesta peregrinação, que ficou também marcada pela existência de um eleva-



díssimo número de peregrinos – à volta trinta e cinco mil – a fazer, a pé, a caminhada até ao Santuário.

Vinte e cinco anos após o atentado de João Paulo II na Praça de S. Pedro (a 13 de Maio de 1981), o Cardeal D. Stanislaw Dziwisz deixou claro o motivo que o trouxe a Portugal: agradecer a Nossa Senhora.

“Continuamos a agradecer ao Senhor e à sua Mãe Santíssima a vida dele, consumida ao longo dos sucessivos 24 anos de serviço fiel a Deus, à Igreja e à humanidade inteira”, disse o Arcebispo de Cracóvia, acrescentando: “Para isto aqui vim: agradecer. Para dizer o meu muito obrigado pessoal e o obrigado da Igreja que está em Cracóvia, agora confiada aos meus cuidados pastorais pelo Papa Bento XVI”.

Congresso Teológico Internacional de Fátima

Figuras do Anjo revisitadas

A anteceder a peregrinação aniversária de Outubro de 2006, celebrativa da última aparição de Nossa Senhora em Fátima, o Santuário de Fátima leva a efeito o Congresso Teológico Internacional de Fátima sobre o tema “Figuras do Anjo revisitadas”. Terá lugar no Centro Pastoral Paulo VI, de 10 a 12 de Outubro.

Organizando-se a propósito da celebração do 90º aniversário das aparições do Anjo em Fátima (em 1916), o Congresso pretende inspirar-se nessa efeméride para repensar, em registo das ciências humanas, da arte e da teologia, o possível significado actual da referência a figuras angélicas. Para isso, partirá de um debate filosófico, sociológico e artístico sobre formas contemporâneas de referência aos anjos, para depois debater as abordagens dessas figuras ao longo da história do cristianismo, no sentido de propor uma releitura actualizada da questão, abrindo pistas de recuperação da presença angélica na vida pessoal e cultural, assim como de interpretação, especificamente, do anjo de Fátima.



PROGRAMA

10 de Outubro: *Rumor de anjos*

09h00 – Acolhimento

09h30 – Abertura do Congresso

10h30 – Intervalo

Moderador: P. António Ramos

10h45 – *Para uma filosofia das representações angélicas*

– **Elio Franzini**

11h35 – *Os anjos da sociedade pós-secular* – **Roberto Cipriani**

12h25 – Debate

13h00 – Almoço

Moderador: P. Cipriano Pacheco

14h30 – Paineis: *Presenças angélicas na arte contemporânea*

14h40 – Literatura – **Maria João Reynaud**

15h00 – Cinema – **Paulo Viveiros**

15h20 – Artes Plásticas – **Marta Wengorovius**

15h40 – Música – **Virgílio Melo**

16h00 – Debate

16h40 – Intervalo

17h10 – *Os anjos – figuras do «bricolage» religioso contemporâneo*

– **Alfredo Teixeira**

18h00 – Debate

18h30 – Encerramento dos trabalhos

19h00 – Eucaristia

21h00 – Serão Cultural

11 de Outubro: *Percursos de angelologia teológica*

Moderador: P. Isidro Lamelas

09h30 – Momento de Oração

09h45 – Introdução

09h50 – *Figuras do anjo nas Escrituras judaico-cristãs*

– **P. Tolentino Mendonça**

10h40 – Debate

11h10 – Intervalo

11h40 – *Tópicos da angelologia na tradição da Igreja Antiga*

– **P. Basil Studer**

12h30 – Debate

13h00 – Almoço

Moderador: P. Silvestre Marques

15h00 – Introdução

15h10 – *«Jacob e o Anjo» ou um outro olhar sobre a modernidade*

– **João Duque**

16h00 – Debate

16h30 – Intervalo

17h00 – *Efeitos do anjo – perspectivas da angelologia para uma nova teologia da história* – **Mons. Pierangelo Sequeri**

17h50 – Debate

18h20 – Fim dos trabalhos

19h00 – Eucaristia

21h00 – Serão Cultural

12 de Outubro: *O anjo na existência cristã*

Moderador: P. João Teixeira

09h00 – Momento de Oração

09h15 – Introdução

Caminhos de um mensageiro errante – sobre encarnações do anjo

09h20 – O anjo entre liturgia e piedade popular – **P. J. Silva Lima**

09h50 – O anjo entre espiritualidade e esoterismo

– **P. Vasco Pinto Magalhães**

10h20 – O anjo e a mística do quotidiano – **Manuela Silva**

10h50 – Debate

11h20 – Intervalo

11h40 – *Os anjos em Fátima* – **Mons. Luciano Guerra**

12h30 – Debate

12h50 – Encerramento do Congresso

Congresso “Fátima para o Século XXI”



Muitas iniciativas continuam a ser concretizadas para festejar o Amor Misericordioso de Deus, que a Fátima enviou primeiro um Anjo e, depois, a sua própria mãe para transmitir a sua mensagem ao mundo. Em Julho decorreu a Semana Nacional de Liturgia, em

Agosto terá lugar a Semana Bíblica e em Setembro a Semana Social, para além de muitas outras actividades como concursos, encenações, exposições, obras musicais e de pintura e de teatro.

A oração e a reflexão serão vividas em seis retiros, a partir de Novembro deste ano, e nas vigílias e principais peregrinações de 2006 e de 2007.

A realização de dois cursos de formação é outra das propostas apresentadas.

A primeira acção de formação, sobre “A actualidade da Mensagem de Fátima”, será coordenada pelo Reitor do Santuário de Fátima e decorrerá de 19 de Outubro a 4 Janeiro de 2007.

A segunda, sobre a “Documentação Crítica de Fátima”, será de 11 de Janeiro a 29 de Março de 2007 com apresentação pelo P. Dr. Luciano Cristino, director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima.

Congressos internacionais

De todas estas cerimónias, celebrações e eventos têm também especial destaque os congressos internacionais: “Figuras do Anjo revisitadas”, no próximo mês de Outubro; “Congresso sobre a Santíssima Trindade”, em

Maio de 2007 e “Mater Misericordiae”, em Outubro de 2007.

Entre 9 e 12 de Outubro de 2007, o Santuário conta congregar em Fátima alguns dos milhares de associações e movimentos de Fátima no mundo, para participar em outro congresso, intitulado “Fátima para o século XXI” e para o qual desde já se convidam todas as instituições e movimentos com a designação “Nossa Senhora de Fátima”.

O congresso “Fátima para o Século XXI” vai procurar, com a ajuda de reconhecidos estudiosos da mensagem de Fátima, colher o essencial da vivência espiritual dos Pastorinhos. Esta vivência faz do Santuário de Fátima um dos centros mais importantes de inspiração sobrenatural do mundo católico, e projecta-o para o futuro, como fermento de renovação da Igreja e da sociedade contemporânea, pela vivência do Evangelho, que encontra, na mística e na espiritualidade de Fátima, como que a sua síntese.

Está confirmada a intervenção dos seguintes conferencistas: D. José Saraiva Martins, D. Stanilaw Dziwisz, Mons. Ângelo Amato, Mons. Luciano Guerra, P. José Carlos Carvalho, P. Augusto Pascoal, P. António Teixeira Fernandes, P. Luciano Cristino, P. M. Morujão, P. Jacinto Farias, P. Molinari, P. Paulo Jorge Coelho e Günther Stolze.

Crianças celebraram 90.º aniversário das aparições do Anjo de Portugal

A 9 e 10 de Junho, o lema que congregou cerca de trinta mil crianças de todas as dioceses portuguesas no Santuário de Fátima foi: “Não temais, sou o Anjo da Paz”, expressão usada pelo Anjo na primeira aparição aos Três Pastorinhos de Fátima. No total, participaram na Eucaristia principal da Peregrinação Nacional das Crianças, no dia 10, mais de cem mil peregrinos.

Em todos os momentos deste encontro de fé e de festa, as crianças foram convidadas a reflectir sobre a realidade dos Anjos, mensageiros e protectores de cada pessoa e de cada nação.

Um momento sempre aguardado com expectativa pelos mais novos é o chamado “momento da surpresa”, que este ano foi a oferta do livro “O Anjo de Fátima”, uma edição de 30.000 exemplares, que publica as mensagens da Comissão da Organização do programa dos 90 Anos das Aparições e do Reitor do Santuário,



rio, e inclui a parte das “Memórias da Irmã Lúcia”, onde é feito o relato das aparições do Anjo.

A publicação encerra com o poema inédito “As três aparições do Anjo”, da autora portuguesa Rosa Lobato Faria.

“O Anjo de Fátima” só foi possível devido à colaboração das próprias crianças, uma vez que é o resultado do concurso nacional “O Anjo de Fátima”, lançado este ano pelo Santuário a todas as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Portugal. Concorreram 1.937 trabalhos de 56 escolas. Trinta desses trabalhos ilustram a publicação oferecida às crianças.

“E o nosso bem-haja para quantos colaboraram neste livrinho: professores, crianças do primeiro ciclo (quase duas mil!), e a poetisa Rosa Lobato Faria. (...) O Anjo da Paz nos guarde de toda a guerra! O Anjo de Portugal o guarde de todo o mal!”, escreveu o Reitor do Santuário, na sua mensagem publicada no livro.

Projecto “Fátima acessível”

O Evangelho é para todos

O nosso tempo tem visto crescer continuamente a atenção às pessoas portadoras de qualquer tipo de limites corporais ou espirituais. No fundo, trata-se de uma redescoberta e reafirmação, em moldes modernos, da predileção pelos mais pequenos mostrada por Jesus no Evangelho.

O texto de Isaias, citado por Jesus no Evangelho de Lucas (4, 18-19), centra o seu anúncio numa especial atenção ao ser humano em todos os seus limites: anunciar a boa nova aos pobres, a libertação dos cativos, a vista aos cegos, a liberdade aos oprimidos, a proclamação de um ano favorável do Senhor.

Se isso se pode entender num sentido simbólico, como alusão aos dramas morais vividos no interior do ser humano, pode também entender-se num sentido mais realista, como alusão à doença, deficiência ou limite do foro fisiológico. De uma forma ou de outra, são realidades presentes na experiência humana, limites à sua participação plena na vida social e eclesial.

A peregrinação de Cegos realizada no passado dia 24 de Junho, Sábado, constituiu um importante momento na vida de algumas dezenas de pessoas. Alguns já tinham peregrinado a Fátima, outros não. A audio-descrição do interior da Basílica, com especial relevo para os túmulos dos Pastorinhos, seguida de uma visita táctil aos monumentos, deu-lhes a possibilidade de perceberem uma realidade à qual nunca tinham tido acesso.

A oração do Rosário na Capelinha das Aparições, com audio-descrição do local; a visita táctil ao lugar, incluindo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima; a execução dos cânticos por um grupo de senhoras cegas, proporcionaram experiências inesquecíveis. A visita à Casa de Lúcia, ao Poço do Arneiro, aos Valinhos e à Loca do Cabeço ajudou a colher uma Mensagem que a visão nunca pode proporcionar-lhes.

No dia 25 de Junho, Domingo, realizou-se a peregrinação de Surdos. A utilização de ecrã gigante no recinto do Santuário, com video-



-imagem da celebração, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e legendagem ao vivo, permitiram uma participação muito mais activa. Um esforço conjugado de várias instituições e pessoas, longo tempo de preparação, meios técnicos dispendiosos.

Outros passos deverão ser dados no futuro, partindo da convicção de que o Evangelho é para todos e de que as novas tecnologias vieram trazer possibilidades de o comunicar que estão ainda muito longe da comum utilização.

P. Virgílio Antunes

Director do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima



Ministro de Estado da Índia visitou Santuário de Fátima

Presente em Portugal em representação do Presidente da República da Índia para as cerimónias da tomada de posse do Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, realizadas no dia 9 de Março em Lisboa, o Ministro de Estado da Índia, Óscar Fernandes, visitou, na manhã seguinte, o Santuário de Fátima, algumas horas antes de regressar ao seu país.

Durante a visita, o Ministro de Estado e a esposa, Shanti Blossom Fernandes, participaram, na Capelinha das Aparições, numa Missa celebrada em língua inglesa. Após essa Eucaristia, o casal, acompanhado pela Embaixadora da Índia em Portugal, Latha Reddy, do Chefe de Gabinete do Ministro de Estado da Índia e de um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros Português, visitou a Basílica, onde quis participar em outra Eucaristia que se celebrava naquele momento, e onde visitou os túmulos dos Videntes de Fátima, Francisco, Lúcia e Jacinta.

Sublinhando a sua devoção a Nossa Senhora de Fátima, e o conhecimento que tem da história

das Aparições, o Ministro de Estado recordou que a Índia, sendo um país secular, possui 25 milhões de cristãos, e que em praticamente todos os lares cristãos existe uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Óscar Fernandes recordou que a primeira grande difusão das aparições e da mensagem de Fátima aconteceu em 1949/50, com a primeira visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima àquele país.

Com um xaile bordado à mão tipicamente indiano, o Ministro fez questão de mostrar o rosário de madeira que trazia no bolso das calças e de referir que reza diariamente o Rosário em família, como muitas outras famílias indianas. Parafraseando as palavras de João Paulo II, Óscar Fernandes afirmou: “família que reza unida permanece unida”.

Envie-nos Informações!

Santuários de Nossa Senhora de Fátima na Ásia

No Boletim “Fátima – Luz e Paz”, de 13 de Maio de 2006, apresentámos uma lista abreviada dos lugares de culto que são considerados *Santuários*, no continente africano. Damos hoje a lista dos 36 registados no ficheiro do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI), no grande continente da *ÁSIA*. Não estamos certos de que a lista esteja completa e não dispomos do endereço postal de todos. Pedimos aos responsáveis desses santuários e aos leitores deste Boletim o grande favor de nos completarem os dados.

Segundo o Código de Direito Canónico, cânone 1230, Santuários são “igrejas ou outros lugares sagrados aonde os fiéis, por motivos de piedade, acorrem em peregrinação, em grande número, com aprovação do Ordinário (Bispo) do Lugar”.

País	Diocese	Localidade	Denominação
China	Fuzhou (Foochow)	Fukien	Santuário N ^a S ^a de Fátima
Filipinas	Daet	Vinzons - Luzon	Shrine of Our Lady of Fatima
Filipinas	Malolos	Valenzuela	National Shrine and Parish of Our Lady of Fatima
Hong Kong	Hong Kong	Cheung-Chau	Fatima Shrine
Hong Kong	Hong-Kong	Peng Chau	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Eluru	Andhra Pradesh	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Bangalore	Marikuppan Kgf	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Belgaum	Belgaum	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Bombay	Bandra	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Bombay	Karjat	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Calcutá	Calcutá	Fatima Shrine
Índia	Coimbatore	Kanjikode	Shrine of Our Lady of Fatima
Índia	Hyderabad	Fatimapur	Shrine of Our Lady of Fátima
Índia	Kumbakonam	Jayankondam	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Mananthavady	Kallody	Shrine Our Lady of Fatima
Índia	Tiruchirapalli	Mettupatti	Shrine Our Lady of Fatima
Indonésia	Bandung	Cisantana	Our Lady of Fatima Shrine
Indonésia	Ende	Lela	Shrine of Our Lady of Fatima
Indonésia	Padang	Bukittinggi	Shrine of Our Lady of Fatima
Malásia	Melaka-Johor	Melaka	Santuário N ^a S ^a de Fátima (Comunidade Portuguesa)
Malásia	Sibu	Sibu	Shrine Our Lady of Fatima
Síria	Damas Dei Siri	Damas	Shrine of Our Lady of Fatima
Sri-Lanka	Colombo	Battaramulla	Shrine Our Lady of Fatima
Sri-Lanka	Colombo	Kalamulla	Fatima Shrine
Sri-Lanka	Colombo	Maradana	Shrine Our Lady of Fatima
Sri-Lanka	Colombo	Sri-Jayawardene Pura	Shrine Our Lady of Fatima
Sri-Lanka	Colombo	Talahena Negombo	Shrine Our Lady of Fatima (Immaculate Heart of Mary)
Sri-Lanka	Colombo	Welihena	Our Lady of Fatima Shrine
Sri-Lanka	Colombo	Kochchikade-Negombo	Our Lady of Fatima Shrine
Sri-Lanka	Jaffna	Pandateruppu	Shrine Our Lady of Fatima
Sri-Lanka	Kandy	Padiwatte	Fatima Shrine
Tailândia	Ratchaburi	Ba Seng Arun	Fatima Shrine
Taiwan	Kaohsiung	Kaohsiung	Shrine Our Lady of Fatima
Taiwan	Kiayi	Tounan	Shrine Our Lady of Fatima
Taiwan	Taipei	Tanshui	Our Lady's Sanctuary
Vietname	Thành-Phô Hồ Chí Minh	Bing Trieu	Centre Fatima

Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima

sesdi@santuario-fatima.pt

Santuários em África

Após a publicação, na última edição, da lista de santuários de Nossa Senhora de Fátima existentes no continente

africano, recebemos, do P. Jean Damascene Ndagijimana, a indicação de um outro local dedicado a Nossa Senhora de

Fátima. Trata-se do “Santuaire Notre Dame de Fatima” no Ruanda, na Diocese de Ruhengeri.

Mato Grosso/Brasil

Outro lugar de peregrinação e conversão no Brasil

A cidade de Mirassol d'Oeste – Mato Grosso – Brasil é uma cidade de 24.000 habitantes, na sua grande maioria católicos, e tem dezenas de comunidades cristãs, que formam duas paróquias.

A mensagem de Fátima também aqui é anunciada, acolhida e vivida.

A fundação da cidade aconteceu no dia 28 de Outubro de 1964 quando os primeiros migrantes vindos de outras regiões do Brasil se reuniram para celebrar a primeira Santa Missa neste sertão matogrossense.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima é situado num bosque ao lado da paróquia de São Paulo. Foi construído no ano de 1992 para comemorar os 75 anos das aparições em Fátima.

No ano de 1982, passou na nossa região a Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora



ra de Fátima, vinda de Portugal, e reuniu muitas pessoas.

No ano de 1987 foram realizadas as Santas

Missões em todas as comunidades cristãs que formam a Paróquia de São Paulo, com numerosa participação de fiéis e muitos frutos de conversão.

Os missionários, muito devotos de Nossa Senhora de Fátima, levaram a todas as comunidades a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e difundiram a Sua mensagem.

Este Santuário no meio do bosque serviu para tornar visível a devoção a Nossa Senhora de Fátima e favorecer sempre mais a difusão.

Hoje é lugar de peregrinação individual, familiar e de pequenos grupos que se reúnem para meditar e rezar.

Alguns vezes, durante o ano, é também celebrada a Santa Missa.

P. Anselmo Mandrile, pároco

Paróquia na Holanda celebra cinquentenário

A nossa paróquia do Coração Imaculado de Maria, em Reuver-Offenbeek, Holanda, está a celebrar o cinquentenário. Para isso foi instituída uma comissão especial, que, para esta comemoração, organizou cinco festividades.

O ano jubilar começou a 12 de Novembro de 2005, com uma Missa pontifical, cujo celebrante principal foi o nosso Bispo, Dom Francisco Wiertz. Convidámos também o Provincial dos Padres do Coração de Maria (Claretianos), porque foram estes que, em 1955, fundaram a paróquia. (Na Basílica de Fátima está uma imagem do Santo António Maria Claret). Em 22 de Janeiro de 2006 celebrámos o jubileu do Coro com uma Eucaristia solene, a que naturalmente o próprio Coro deu um destaque especial. Foram também homenageados 4 membros jubilares.

No quadro deste ano jubilar fizemos com 44 paroquianos, de 8 até 19 de Maio, uma peregrinação a Fátima, visitando também Santiago de Compostella e Lourdes. No mês de Agosto, nos dias 12 / 13, organizaremos mais uma festa na paró-



quia; no dia 12 serão sobretudo os doentes a ocupar o lugar principal. Em ambos os dias, a celebração da Eucaristia será o ponto culminante.

O encerramento será no Sábado 14 de Outubro. Virá então o Bispo auxiliar, Dom Everardo de Jong, celebrar a Missa pontifical; a seguir faremos fora da igreja a procissão de velas. Temos esperança de que estas iniciativas e celebrações sejam para os paroquianos um novo estímulo e que, ajudados por N^{ra}. Sr^a. de Fátima, muitos reencontrem o caminho para Deus. Para que tudo corra bem, fazemos uma novena de 29 de Abril até 7 de Maio. Fiz para esta novena um livrinho especial em honra de N^{ra}. Sr^a. de Fátima.

Estive pela primeira vez em Fátima a 13 de Maio de 1967, mas depois nunca mais tive oportunidade de lá voltar, por isso agora foi para mim uma grande alegria.

Incluo uma fotografia da imagem que se encontra na capela onde se celebra Missa nos dias de semana.

Mw. M. Sniekers, Holanda

Movimento da Mensagem de Fátima em peregrinação

“Temos de aderir à fé e ao Evangelho”

No 90º aniversário das aparições do Anjo da Paz, o Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), realizou, a 15 e 16 de Julho, a Pe-

reginação Anual ao Santuário de Fátima/Portugal, na qual participaram cerca de doze mil messageiros. “Queremos ser Messageiros da Conversão e do Amor. Prometemos prestar serviço, com generosidade e esperança, aos mais desprotegidos. Vamos dizer em voz alta, por palavras e por obras, que a Paz é fruto da Verdade e da Justiça. Pedimos à Nossa Senhora de Fátima uma bênção especial para o nosso Trabalho e para a nossa Fé. Acreditamos que o seu Imaculado Coração triunfará. Amen!”, refere o texto da consagração, lido no final da Eucaristia, no dia 16.

Na curta homilia proferida, devido ao forte calor que se fazia sentir no Recinto de Oração, D. João Alves, Bispo Emérito de Coimbra, exortou todos os peregrinos, e em especial os messageiros, a “anunciar a Boa Nova de Salvação” ao mundo, tal como fez e pediu Jesus Cristo e também como Nossa Senhora pediu em Fátima. “Nossa Senhora foi escolhida por

Deus, como mãe, para dizer à humanidade que, como estavam a viver, não iam bem. Que era preciso fé”, que é preciso conversão e acreditar Evangelho. “Temos de aderir à fé e ao Evangelho”, referiu o prelado.

O Movimento da Mensagem de Fátima é uma associação canónica, erecta pela Conferência Episcopal Portuguesa, com cerca de 116 mil Associados paroquiais e alguns milhares de grupos de acção paroquial em 17 dioceses de Portugal. Para além dos milhares de associados, tem milhões de aderentes e simpatizantes. O MMF procura “corresponder o melhor possível aos pedidos que Nossa Senhora fez a toda a humanidade em Fátima e aos novos desafios da evangelização, iluminado pelos ensinamentos da Igreja na qual se insere plenamente, tomando como experiência válida tudo o que de melhor fizeram os que nos antecederam”.

Fátima – Luz e Paz

Director: Padre Luciano Guerra

Propriedade, Edição e Redacção: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Contribuinte n.º 500 746 699

Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) * Telf.: +351.249.539.600 * Fax: +351.249.539.668 * E.mail: ccs@santuário-fatima.pt – www.santuário-fatima.pt

Impressão: Gráfica Almondina

Morada: Torres Novas

Depósito Legal: 210 650/04

Registo: ICS 124521

Assinatura Anual:

Portugal: 5 € – Resto do mundo: 10 €

Relíquias dos Beatos de Fátima em Rowniu, na Polónia

A igreja de Rowniu, na Diocese de Katowice/Polónia, foi benzida em 1999 e é dedicada ao Imaculado Coração da Santíssima Maria Virgem.

Em 2003, quando o Padre Jan Waliczek esteve em Fátima, pensou na sua igreja em Rowniu, onde no lugar central está a Imagem do Imaculado Coração de Maria, e lembrou-se de pôr as imagens dos beatos Francisco e Jacinta ao lado da Imagem de Maria.

O artista escolhido chama-se Zygmunt Brachmanski, de Katowice, e as imagens foram colocadas na Igreja no dia 28 de Janeiro de 2004.

A Imagem dos Pastorinhos Beatos tem o logotipo do Jubileu do Ano 2000, ano da beatificação dos Pastorinhos de Fátima, e a inscrição “Agora todos somos filhos de Deus”.

O Bispo Auxiliar D. Gerard Bernacki abençoou as imagens no dia 9 de Março de 2004.

A seguir, houve a ideia de trazer as relíquias dos Beatos. Este projecto apoiou-o pessoalmente o Sr. Arcebispo Damian Zimon. O pedido em Fátima foi apresentado ao P. Luis Kondor, da



Postulação de Francisco e Jacinta Marto, pela Jolanta Potempa, directora das Peregrinações na Diocese de Katowice.

A comunidade paroquial preparou-se muito bem para receber as relíquias, através de um retiro espiritual, chamado “Santas Missões”.

Também se traduziu para Polaco o hino dos Pastorinhos de Fátima, de A. Cartageno. O autor da tradução foi o P. Jan Waliczek.

A 7 de Fevereiro de 2005, o Sr. Bispo Gerard Bernacki colocou as relíquias no relicário, em forma de duas chamas feitas em vidro. Recorde-se que o Papa João Paulo II disse: “Igreja põe no candelabro duas chamas que iluminem a humanidade nas horas escuras de confusão”.

A paróquia entende o privilégio das relíquias como uma proximidade física com os beatos, uma intimidade espiritual que chama à oração por intercessão dos Beatos e uma aproximação que convida a viver como Francisco e Jacinta.

Adaptação de carta de Padre Jan Waliczek

Reflexão sobre o 6.º Mandamento da Lei de Deus

Evitai a impureza



«Muitos daqueles que ainda se encontram influenciados pelas teorias mecanicistas do século XIX acham que os ensinamentos da Igreja no que respeita à virtude são horríveis e de modo especial rejeitam os seus ensinamentos no que toca às virtudes da castidade e da pureza. Zombam da observância do sexto mandamento como sendo causa de perturbações emocionais, afirmando mesmo ser completamente repugnante e contra a natureza. Na sua vigorosa defesa da virtude da pureza, Flannery O’Connor (escritora católica do Sul dos Estados Unidos) revela a sua profunda compreensão da fé e da imitação de

Paulo de Tarso, que por sua vez imita Jesus Cristo (1 Tes.4,1 e ss). Ela defende com rigor a sua própria convicção de que a vida evangélica de virtude é inseparável do âmago da fé cristã. Em carta de 1955, ela revela as profundezas da sua fé ao alicerçar, corajosa e brilhantemente, as origens da virtude da pureza na ressurreição do corpo: Para mim, é o nascimento de uma Virgem, a Encarnação, e a Ressurreição, que são as verdadeiras leis da carne e do físico. Morte, apodrecimento e destruição significam a suspensão destas leis. Espanta-me sempre a ênfase posta pela Igreja no corpo. Não é a alma – diz

ela – que há-de ressuscitar, mas sim o corpo, uma vez glorificado. Eu sempre pensei que a pureza era a mais misteriosa das virtudes, mas vem-me ao pensamento que nunca teria entrado na cabeça do homem aceitar a pureza se não ansiássemos pela ressurreição do corpo, que será carne e espírito unidos em paz do mesmo modo que se deu em Cristo. A Ressurreição de Cristo parece ser o ponto alto da Lei Natural...”

A Sr^a O’Connor está aqui a dizer que é fundamentalmente a lembrança do Mistério Pascal de Cristo e do baptismo de cada um aquilo que fornece a fundação e a motivação para a prática da virtude da pureza e de todas as outras virtudes. São Paulo ensinou exactamente a mesma norma quando escreveu: “Finalmente, irmãos, nós vos suplicamos e exortamos no Senhor Jesus que, do mesmo modo que aprendestes de nós como deveis viver e agradar a Deus, o que estais precisamente fazendo, assim também procurai fazê-lo cada dia mais e mais... Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que evitais a impureza” (1 Tes.4-1,3). Em todo o Novo Testamento a prática da virtude era baseada na manifestação do ‘escathon’, isto é, na obra de salvação de Jesus pela Sua Morte e Ressurreição».

Cardeal James Francis Stafford

Da homilia na Eucaristia, na noite de 12 de Julho, em Fátima